

A decorative border with a repeating pattern of yellow flowers and green vines surrounds the text.

# **Uma Liberação Graciosa**

**Sermão n° 2183**

**Por Charles H. Spurgeon (1834-1892)**

**Traduzido, Adaptado e  
Editado por Silvio Dutra**

**Jul/2018**

S772

Spurgeon, Charles H.- 1834-1892

Uma liberação graciosa / Charles H. Spurgeon  
Tradução e adaptação Silvio Dutra Alves – Rio  
de Janeiro, 2018.

31p.; 14,8 x21cm

1. Teologia. 2. Pregação. 3. Alves, Silvio Dutra.  
I. Título.

CDD 252

“E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.”  
(Lucas 7:50)

A parte principal do meu assunto será - aquela liberação graciosa, “Vá em paz”. Para ela que tinha sido tão abençoada ultimamente, a palavra “Vai” soou pesarosa; pois ela desejava ter permanecido ao longo da vida com seu perdão com o Senhor; mas as palavras adicionadas “em paz” transformaram o absinto em mel - agora havia paz para ela, que havia sido tão caçada e atormentada por seus pecados. Levantando-se dos pés que ela havia lavado com lágrimas, ela saiu para manter seus futuros passos, como os de uma mulher que acredita e, portanto, salva, deveria ser.

Nós gostamos de um lema para começar o ano, e tem sido útil para alguns espíritos escolher um lema com o qual entrar em um novo curso de vida. Subimos a colina da empresa, ou enfrentamos a onda de provação, com uma palavra inspiradora em nossos lábios. Para alguns rapazes, uma palavra chegou na madrugada da vida, molhada com o orvalho do céu e aquela palavra do seu amanhecer de dia manteve-se com eles. Os ecos daquela palavra evocadora da vida os seguiram muito depois de ter sido falada; em meio a cenas estranhas,

chegou a eles como uma voz do invisível. Ele sussurrou para eles dentro das cortinas da cama que estava morrendo: murmurou consolo em meio às ondas inchadas de Jordão. Aquela primeira palavra de alegria, e a paz de Jesus com a qual começaram a nova vida, voltaram a eles quando se fundiam na terra invisível; então eles começaram o serviço do Redentor, e assim ele declarou que seu trabalho estava terminado. Talvez essa nota de amor seja bem-vinda nos portões do céu.

Nosso Senhor, no caso anterior, mandou uma penitente para longe da atmosfera fria do farisaísmo, e assim aliviou-a de uma controvérsia para a qual ela não estava ajustada; mas vejo mais do que isso nesta bênção. Parece-me como se nosso divino Mestre, quando ele encontrou esta pobre pecadora tão cheia de amor por ele que ela lavou seus pés com lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça, tendo por uma parábola explicado ao fariseu a razão pela grandeza de seu amor, então disse a ela: "Vá em paz" - o que significa que a palavra não só deve estar torcendo pelo propósito necessário do momento, mas ir com ela, e atender a ela todo o resto da sua vida, até que, quando ela entrou no vale escuro, ela não deveria temer nenhum mal, pois ela ainda ouviria aquela doce voz dizendo: "Vá em paz".

Que música para ser ouvido! Que música ainda que precisamos ouvir!

Agora, eu gostaria de que a palavra que falarei neste momento seja honrada pelo Senhor para servir a esse propósito sagrado a alguns aqui presentes. Que seja uma palavra de vida para alguns de vocês! Que seja para outros de nós que há muito tempo conhecem o Salvador um reavivamento de nosso descanso, e que possamos obter tal paz de Jesus para que nunca mais tenhamos sede! Os lábios do nosso divino Senhor são uma fonte de prazer; cada palavra é um cálice transbordando de doçura. Compreendendo isso, seguiremos nosso caminho até o final de nossa jornada, à maneira do hino que cantamos agora:

"Calma na hora da saúde flutuante,

Calma na minha hora de dor;

Calma na minha pobreza ou riqueza

Calma na minha perda ou ganho;

"Acalme-me, meu Deus, e mantenha-me calmo,

Terno descansando no peito;

Acalme-me com santo hino e salmo

E faça meu espírito descansar.”

Oh, que nossa vida seja como um mar de vidro! Que o círculo sagrado de nossa comunhão esteja dentro da linha dourada da paz de Deus! Tu que nos pediste para vir a ti e descansar, agora nos pede para ir em paz.

Eu vou dizer um pouco em minha abertura sobre uma agradável garantia que constituiu a razão pela qual a mulher foi em paz: “Tua fé te salvou”; ou, como no quadragésimo oitavo verso: “Teus pecados te são perdoados.” Com a força da certeza de que ela foi salva, ela poderia ir em segurança. Quando tivermos falado um pouco sobre esse assunto, chegaremos a um preceito atencioso: o Salvador a orientou, no momento da provação, a “ir em paz”. Havia uma garantia de seu consolo e um preceito para sua orientação.

I. Primeiro, então, considere UMA GARANTIA DELEITÁVEL. O chão sobre o qual a mulher penitente poderia ir em paz era que ela havia sido salva. O Salvador assegurou-lhe: “A tua fé te salvou”.

Ela não foi salva de modo diferente que nós somos salvos; mas ela recebeu a salvação comum pela mesma fé preciosa. O caminho da

salvação para ela era a fé em Cristo: há o mesmo caminho para nós, mas ela tinha o que alguns de vocês, sem dúvida, gostariam muito de ter: ela tinha a certeza de que ela foi salva, da própria boca do Senhor . Acho que ouço alguns dizendo: “Devo ir em paz, tenho certeza, se o Senhor Jesus apenas aparecesse para mim, e falasse e dissesse com seus próprios lábios: "Tua fé te salvou." É natural que você deveria pensar assim; deve ter sido um arrebatamento receber uma bênção da boca do nosso Rei, nosso Salvador. No entanto, queridos amigos, não devemos fundamentar nossa confiança em uma mera circunstância. Porque uma mera circunstância é, se Cristo literalmente se colocasse diante de você na carne, e dissesse: "Tua fé te salvou", ou se ele dissesse a você pelo registro infalível de sua própria Palavra. Não faz muita diferença quanto à minha fé no que meu pai me diz, se encontro o venerável homem de manhã em meu jardim, e ouço sua voz, ou se recebo uma carta pelo correio em sua caligrafia, e ele me diz naquele papel o que ele teria dito se eu o tivesse encontrado cara a cara. Eu não o exijo sempre a subir a colina até a minha casa para me contar tudo o que ele tem a dizer: eu me consideraria um idiota se o fizesse. Se eu dissesse: “Meu querido pai, você me garantiu seu amor por carta; mas de alguma forma, eu não posso acreditar a menos que você venha me

olhar na cara, e tome minha mão, e me assegure de sua boa vontade”, certamente, ele diria para mim, “Meu querido filho, o que aflige você? Você deve estar fora de si. Eu nunca soube que você fosse tão infantil antes: minha caligrafia sempre foi suficiente. Eu mal posso pensar que você quis dizer isso quando diz que não pode me dar crédito a menos que eu me manifeste diante de seus olhos, e com seus ouvidos você me ouça falar.” Agora, o que eu não faria ao meu pai terreno, certamente não faria para meu Salvador celestial. Estou perfeitamente satisfeito em acreditar no que ele escreve para mim; e, se assim está escrito em seu Livro, parece-me tão verdadeiro e seguro como se tivesse realmente vindo do céu e falado comigo, ou tivesse aparecido para mim nas visões da noite. Não é este o raciocínio do senso comum? Você não concorda imediatamente comigo? “Bem”, você diz, “nós vamos com você lá, querido senhor; mas, então, ele falou essa palavra para ela pessoalmente. Nunca devemos ter mais dúvidas, mas devemos ir em paz, se ele disse essa palavra de segurança para nós.” Você vê, não é meramente que o próprio Jesus falou, e disse: “A tua fé te salvou”, mas ele olhou dessa maneira; ele se virou para ela, e ela sabia que ele se referia a ela. Não havia dúvidas quanto a quem a garantia era dada. Havia outras pessoas na sala, mas ele não disse isso a Simão; ele não



disse isso a Pedro; ele não disse isso a Tiago e João. Ela sabia pelo olhar dele que ele estava falando sério para ela, e só para ela, pois ela era a única pessoa a ir e, conseqüentemente, a única a "ir em paz". Nosso Senhor colocou no singular e disse. "A tua fé te salvou." Eu quero que ele volte para casa apenas para mim. "Sim, mas acho que isso também é um pouco irracional; não é? Porque se meu pai (para continuar minha figura) falasse comigo, com meus irmãos e com minhas irmãs, e dissesse: "Queridos filhos, tenho pensamentos amorosos a respeito de vocês e guardei-os para suas necessidades", eu não acho que eu deveria dizer a ele em resposta: "Agora, pai, você sabe que eu não acreditei em você, ou que tenha obtido algum prazer do que você disse, porque você falou com os outros ao lado além de mim mesmo? Eu não achei que sua declaração de amor pudesse ser verdadeira, porque você incluía meus irmãos e minhas irmãs. Você não usou o singular, mas colocou no plural; e você falou com todos os meus irmãos e irmãs, assim como comigo mesmo; e, portanto, senti que não poderia me consolar com suas ternas garantias." Eu deveria ser um tipo de pessoa muito irracional se falasse assim; e meu pai começaria a pensar que seu filho estava se qualificando para um manicômio. Se ele não o atribuisse à indelicadeza de coração, certamente o atribuiria à imbecilidade de

cabeça. Por que, certamente, com certeza, se meu pai disser o mesmo a cada um de seus filhos, como ele diz para mim, é mais provável que suas palavras sejam verdadeiras, em vez de serem menos dignas de crença; e, portanto, recebo conforto de suas promessas de amor serem colocadas no plural e não no singular. Certamente, não deveria ser menos fácil acreditar que Deus lidaria comigo graciosamente em companhia de milhares de outras pessoas, do que que ele deveria perseguir um plano solitário comigo como o único objeto de seu amor. Não é assim? "Ah, sim!" Diz um, "mas você não bateu sobre isso ainda. Quero saber se sou aquele que está nesse plural e quero saber se realmente sou um daqueles a quem Jesus fala em sua Palavra." Meu amigo ansioso, você pode saber disso; e você pode saber disso com certeza. Está escrito: "Aquele que nele crê tem a vida eterna". Nunca é necessário questionar se você acredita nele ou não; se você confia nele, essa é a essência da questão. Você pode facilmente verificar se realmente confia nele ou se não confia nele. Se você confia nele, você é dele, e toda promessa de seu pacto é feita a você. Você tem fé, e quando o Senhor a estabelece como uma declaração geral que a fé salva - a declaração é aplicável a todo o mundo, em todo lugar, e em todo tempo, até que a era presente termine, e os homens tenham

passado para o estado fixo de restauração, onde nenhum evangelho de fé é pregado. “A tua fé te salvou”: se tens fé - se crês que Jesus é o Cristo - tu és nascido de Deus. Se tu podes dizer ao Senhor Jesus:

“Toda a minha confiança está em ti,

Todo o meu auxílio de ti eu trago”.

Isso é fé, e Jesus testifica: “Tua fé te salvou.” Agora, porque a Testemunha infalível diz isto de todos os que têm fé, não creio que deva duvidar disso. É verdade que você não ouve a voz dele, porque ele diz isso mais pela Palavra escrita do que pela palavra da boca; mas certamente isso não afeta sua fé. Nós acreditamos em um homem como verdadeiro se ele escreve ou fala: de fato, se houver alguma escolha, nós preferimos aquilo que ele deliberadamente colocou no papel; pois isso permanece quando o som da voz desaparece. É muito proveitoso para nós que devemos ler repetidas vezes a declaração do nosso Senhor, e colocá-la em todos os tipos de formas, e ver como ela permanece sempre mais fiel e verdadeira. É mais seguro para você encontrá-lo no volume do Livro do que seria se o Salvador o encontrasse hoje à noite e dissesse a você: “Teus pecados estão perdoados. Tua fé te salvou.” O

registro excede a voz. "Não", dizem vocês, "não posso ver isso". Ora, Pedro estava com Cristo no Monte da Transfiguração, e nada podia abalar a convicção de Pedro de que ele estivera ali no meio daquela glória celestial; e ainda assim, por tudo isso, Pedro diz, a respeito da Palavra inspirada, "Nós temos uma Palavra de testemunho mais segura". Ele sentiu que mesmo a lembrança daquela visão, que ele seguramente viu, nem sempre lhe rendeu muita segurança como a Palavra de Deus inspirada. Você deveria sentir o mesmo. Se eu estivesse consciente esta noite de que, em algum período da minha vida, eu tinha visto o Senhor e que ele havia falado comigo, o mesmo ponto de terreno em que ocorreu seria extremamente querido e sagrado para o meu espírito; mas tenho certeza de que, quando me sinto deprimido, quando a escuridão invade a minha alma, como às vezes acontece, devo dizer a mim mesmo: "Você nunca viu nada desse tipo. Era uma ilusão, uma invenção da imaginação, um delírio e nada mais". Mas, amado, quando chego a este livro e vejo diante de mim as linhas sagradas, sei que não estou iludido. Aí está: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Tenho certeza disso, e tenho certeza de que acredito, e portanto, tenho certeza de que estou

salvo. Eu gosto de colocar meu dedo na passagem e dizer: "Senhor, eu sei que você não pode mentir. Eu nunca tive uma pergunta sobre isso ser o seu livro. Quaisquer que sejam as outras dúvidas que me atormentaram, isso não aconteceu. Tu assim falaste em casa para a minha alma, que estou tão certo de que este é o teu Livro como tenho a certeza da minha própria existência; e, portanto, tu tens feito melhor para a remoção das minhas dúvidas, e para a garantia da salvação eterna da minha alma, colocando a tua promessa no Livro, do que se tu próprio aparecesse pessoalmente e falasse com a tua própria voz. Ó meu ouvinte, a Palavra escrita é a mais certa! Se crês, tu és salvo tão seguramente como tu és vivo. Se creres, o céu e a terra passarão, mas a Palavra do Senhor permanecerá firme para ti. "Aquele que nele crê tem a vida eterna". Ele tem a vida eterna na posse atual. Nosso Senhor colocou assim: "Quem crer e for batizado será salvo." "Aquele que com o seu coração crer e com a sua boca confessar a ele, será salvo." Não existem "ses" ou "mas" sobre estas palavras de promessa. A salvação é colocada como uma coisa presente e como uma coisa permanente, mas em todos os casos como uma coisa certa; e por que deveríamos estar preocupados e desgastados com o assunto? É assim e nos deixe levar o conforto do fato. Devemos ou jogar fora este livro, começando a

falar sobre "graus de inspiração" e todo esse lixo sujo, ou então estamos logicamente obrigados a ter certeza de nossa esperança e nos regozijar com ela. Eu te asseguro, ó meu ouvinte, que enquanto você ficar firme pela crença de que esta é uma Palavra segura de testemunho, tu saberás que és salvo! Se este Livro for verdadeiro, todo crente em Jesus é tão seguro quanto o próprio Jesus.

Dizer: "Eu acredito, mas tenho medo de não ser salvo", é dizer, apenas de uma maneira indireta, que você não acredita em nada; pois, se você acredita, então você acredita que Deus fala a verdade; e este é o testemunho de que "Deus nos deu a vida eterna e que a vida está em seu Filho". Esse é o testemunho do grande Pai e o testemunho do Espírito eterno; e não devemos nos atrever a duvidar disso. Você pode duvidar se acredita ou não; mas dado que você realmente e não fingidamente deposita sua confiança no Senhor Jesus, então, como o efeito segue a causa, é certo que a causa da fé será seguida por seu efeito certo - a salvação. "A tua fé te salvou; vai em paz." Não te preocupes mais: vai em paz. Isto põe fim ao questionamento e ao debate; vá em paz. Vá sobre o seu negócio, porque a obra da salvação é feita. Você é uma alma salva: vá se alegrar com a salvação terminada e não faça mais perguntas. "Por que

clamas a mim?", Disse Deus a Moisés: "Fala aos filhos de Israel, para que sigam em frente". Por que você pergunta e duvida mais? Vá em frente para aproveitar o que Deus preparou para você; e como você é salvo e justificado em Cristo, agora busque a santificação e todas as outras bênçãos da aliança da graça que estão diante de você em Cristo Jesus, seu Senhor. A promessa é certa; tenha certeza de que assim é, no perfeito descanso da alma, desfrute do bem que Deus lhe provê.

Acho que assim tirei o mais claramente possível a maravilhosa segurança que é a base do comando: "Vá em paz".

II. Chegamos, em segundo lugar, a ouvir um PRECEITO. Nosso Senhor, com sábia ternura, rejeitou o amado objeto de seu amor perdoador e ordenou-lhe: "Vá em paz". Que o Espírito Santo nos abençoe! Esse preceito se divide em duas partes. Há, primeiro, "Vá", e depois há "Vá em paz". Agora, em "vai", há duas coisas: sair e ir. De onde ela sairia? Primeiro, ela deveria sair desses saqueadores. Simão e os fariseus são tão cheios de objeções quanto um enxame de abelhas está cheio de picadas. Eles dizem em seus corações um para o outro, "Quem é este que perdoa os pecados também?" Eles ousaram até mesmo questionar o caráter do Todo perfeito, e

sugeriram uma suspeita de sua pureza por permitir que tal mulher viesse tão perto dele e lavar os Seus pés com as lágrimas. Portanto, o Salvador diz a ela: "Vá." Este não era um lugar feliz para um amor infantil se prolongar. Sua alma estaria entre os leões. Jesus parece dizer: "Não fique para ser atormentada por esses perseguidores. A tua fé te salvou; vá. Você ganhou uma grande bênção; vá para casa com isso. Deixe essas pessoas discutirem umas com as outras; você tem um prêmio rico, tire-o do alcance desses piratas. "Muitas vezes, eu acredito que o filho de Deus acharia ser sua maior sabedoria, sempre que ele está na companhia que começa a atacar seu Senhor, ou a denunciar sua fé, apenas cuidar de seus negócios, e deixar os escarnecedores zombarem de si mesmos. Alguns de nós pensamos ser nosso dever miserável ler certos livros que foram trazidos contra a verdade, para que possamos respondê-los; mas é um chamado perigoso. O Senhor tem misericórdia de nós quando temos que entrar nesses esgotos; pois o processo não é saudável! "Oh", diz um homem, "mas você deve provar todas as coisas!" Sim, então eu vou; mas se alguém pusesse um pedaço de carne em sua mesa e cheirasse bem alto, eu cortaria uma fatia e se eu colocasse um pedacinho dela em minha boca e a encontrasse estragada, eu não sentiria necessidade de



comer todo o restante da carne para testar sua condição. Algumas pessoas parecem pensar que devem ler um livro ruim; e eles devem ir ouvir frequentemente um mau pregador antes que possam ter certeza de sua qualidade. Ora, você pode julgar muitos ensinamentos em cinco minutos! Você diz para si mesmo: "Não, senhor, não, não, não! esta é boa carne - para cães. Que eles o tenham, mas não é bom para mim, e não pretendo me envenenar com ela." O Salvador não diz à mulher: "Pare agora e ouça o que Simão tem a dizer. Querida boa mulher, você esteve lavando meus pés com lágrimas e aqui está um cavalheiro altamente inteligente, um fariseu, que tem uma lição muito aprendida para entregar; dê a ele uma audiência justa. Você tem que provar todas as coisas; portanto, pare e ouça-o. E aqui estão mais senhores que se opõem ao meu perdão dado aos seus pecados; e suas objeções são extraídas de veias profundas de pensamento. Escute-os, e então eu vou responder às perguntas deles e aquietar sua mente." Não; o Salvador diz: "Vai, vai, vai em paz. Você tem paz: não pare até perder. Você tem o seu conforto e alegria: recuse-se a ser roubado deles." Por que, se você estivesse em uma sala, e visse um certo número de cavalheiros de um caráter suspeito, e estivesse vigilante, você não o sentiria? É necessário parar e ver se eles conseguiriam distrair sua vigilância, mas você

diria a si mesmo: "Não; estou melhor fora desta companhia." Estamos mais seguros fora da sociedade daqueles cujo grande objetivo é roubar nossa fé. "A tua fé te salvou. Vá para casa. Deixe-os. Vá em paz." Eu acho que ele quis dizer, além de se afastar dos homens: "Afastete-se da publicidade em que você entrou a contragosto." Se nosso Salvador tivesse sido como algumas pessoas excelentes dos dias atuais, ele teria dito: "Esteja diante de todos esses homens e conte sua experiência. Exigirei que você esteja em meia dúzia de reuniões esta semana, e você deve falar em cada uma delas." Uma mulher esplêndida, não foi aquela, que lavou os pés do Salvador com lágrimas, e enxugou-os com os cabelos de sua cabeça? Ela poderia ter exibido seus olhos e cabelos, e contado sua história graciosa. Quem pode dizer, mas vários teriam ficado impressionados com a narrativa? O Salvador disse à mulher, pois ela era tudo isso, assim como agradecida - "Tua fé te salvou: vai em paz." Como que a dizer: "Há certas pessoas do seu próprio sexo às quais você pode falar. Você encontrará uma pobre mulher caída, a quem você pode contar em silêncio sobre a minha graça perdoadora. Mas o seu é um caso em que a própria beleza do seu caráter estará na quietude de sua vida futura." "A tua fé te salvou." Isso é o suficiente para você. Tu chegaste ao estágio de ação por esse esplêndido ato de teu

amor; mas não adquira o hábito de ganhar publicidade. Não aspire a mostrar-se em uma atitude ousada e heroica, mas vá em paz.” Ele quase parece dizer: “Submeta-se agora à tua família. Tome o seu lugar com o resto de suas irmãs. Adorne por tua pureza futura minha doutrina, e que todos os homens vejam que uma mudança foi feita em ti; pois, talvez, essa sua fraqueza, que fez de ti o que foste como pecadora, possa colocar-te em perigo, mesmo como santa. Portanto, não te peço que fique aqui, e junte-se aos meus discípulos, e siga-me publicamente pelas ruas, mas a tua fé te salvou; vai em paz.” Eu penso que o Mestre ensinou muita sabedoria aqui, que alguns daqueles que são líderes na igreja de Deus fariam bem em copiar. Sim, acho que devo ir um pouco mais longe e dizer que acho que o Salvador a dispensou daquele ministério elevado que, pela primeira vez em sua vida, ela havia realizado. Ela lavou os pés dele com lágrimas e enxugou-os com os cabelos da cabeça. Foi a ação de um amor que se elevou a uma paixão. Foi uma ação como a que será contada por um memorial dela por toda parte; e podemos imitar sua penitência e sua heroica coragem, assim como seu amor a Cristo. Mas, ao mesmo tempo, nem sempre podemos estar fazendo ações heroicas: a vida é composta principalmente de ações comuns. Não seria possível estar sempre lavando os pés

com lágrimas, nem estar sempre sem cabelos trançados para usá-los como toalha. A dificuldade com algumas pessoas é que elas estão sempre querendo praticar o sublime. Ai! eles geralmente falham em apenas um passo e se tornam ridículos. Eles estão sempre se esforçando após o efeito; e, ouvindo o que foi feito uma vez, por uma pessoa escolhida, eles devem fazê-lo eles mesmos, e eles devem continuar fazendo isso. Ó minha irmã! Pode chegar um momento em que você terá que falar por Cristo e falar abertamente diante de muitos; mas amanhã é melhor você ir para casa, cuidar das crianças e fazer o lar feliz para o seu marido. Você glorificará a Cristo com meias para cerzir e consertar as meias dos pequeninos, tanto quanto lavando os pés com lágrimas. Você cometerá um grande erro se não tiver uma piedade que o levará à vida doméstica - o que o ajudará a tornar o serviço penoso comum da vida um serviço divino. Queremos homens que possam servir a Deus com o machado e o avião, ou atrás de um balcão, ou dirigindo uma pena. Esses são os homens que queremos; mas há muitos que anseiam imergir de uma só vez em um local visível e realizar uma ação espantosa. Tendo feito isso uma vez, eles ficam inquietos todo o resto de suas vidas; e não parece como se pudessem sempre guardar os dez mandamentos e andar nos passos de Jesus. Eu

desejo que aqueles que devem brilhar ouçam o Senhor Jesus lhes dizer: "Ide em paz". Quero dizer, qualquer um de vocês que realmente se distinguiu em uma ocasião, e mereceu muitos elogios de seus amigos cristãos. Receio que você deva aceitar formas incomuns e até mesmo indesejáveis de serviço e tornar-se inútil no curso normal da vida. Agora, não seja mimado pela vida por ter sido admitido em um ato incomum, mas ouça o Mestre dizer: "A tua fé te salvou; vai em paz. Sirva-me nas atividades diárias da vida e glorifique meu nome em casa. Passe da tensão da publicidade às pressões mais suaves do dever da família." Você não acha que ele quis dizer que agora ela deveria deixar de ter aquela singular comunhão com ele que ela desfrutava? Ela esteve muito perto dele; mas talvez nunca mais estivesse tão perto dele novamente. Em espírito ela deveria estar; mas certamente não fisicamente. Acontece que aqueles que levam para a vida contemplativa - e não há vida superior a isso - estão aptos a pensar que devem esquecer a vida prática. Mas não deve ser assim. Devemos fazer o que o Mestre nos pede, assim como sentar a seus pés. Estou tentado a contar uma história que a maioria de vocês deve saber sobre o famoso homem de Deus que, em sua cela, pensou ter visto o Senhor Jesus, e sob essa persuasão ele adorou com grande prazer. Mas nesse momento a

campainha do portão do convento tocou, e foi sua vez de ficar na porta e distribuir pão para os famintos. Houve uma pequena batalha em sua mente sobre o que ele deveria fazer - ficar com seu Senhor, ou ir entregar o pão aos pobres mendigos. Por fim, ele sentiu que devia cumprir seu dever, mesmo à custa da maior felicidade espiritual. Ele foi e distribuiu o pão, e quando ele voltou, para seu grande deleite, a visão ainda estava lá, e uma voz disse-lhe: "Se tivesses ficado, eu teria ido; mas como tu foste, por isso ainda fiquei para comungar contigo." O caminho do dever deve ser seguido, e nenhum desfrute espiritual pode nos desculpar dele. Nunca ofereça um dever a Deus manchado com o sangue de outro. Equilibre seus deveres e não deixe que um pressione outro. "A tua fé te salvou; vai em paz". Não penses que precisas de estar o dia todo na tua Bíblia, ou durante toda a noite, na tua oração. Há um tempo para tudo. Que todo trabalho sagrado tenha o seu lugar, que a sua vida seja um belo mosaico de cores brilhantes, tudo estabelecido de acordo com o padrão divino, para formar um caráter perfeito. "A tua fé te salvou. Vá em paz e faça a próxima coisa, e a próxima, sem cansaço". Isso me leva a falar sobre o que ela iria fazer. Parece-me que o Salvador disse: "Agora vá para casa. Você foi uma mulher caída: a casa é o lugar para você. Vá para casa com sua mãe e pai ou outros parentes.

Procure uma casa. Seja domesticado. Atenda ao seu próprio trabalho. Seja qual for o seu lugar, vá até ele. Deixar o dever diário era a fonte de sua tentação; retorne a caminhos de utilidade e hábitos de ordem, e esta será sua segurança. Você terá menos probabilidade de ser afastado se tiver que trabalhar para ocupar a cabeça, o coração e as mãos." Ele não quis dizer: "Vá agora para a sua provação comum"? Você se considera uma pessoa muito peculiar - uma espécie de santo, que tem que flutuar no ar ou viver de rosas? Não goste de tal coisa. Eu ouvi falar dos chineses, que eles vendem sapatos com os quais você pode andar nas nuvens; e creio que algumas pessoas devem ter comprado um par desses artigos notáveis; pois suas vidas são gastas na terra das nuvens, andando como em um sonho, em altas pernas de imaginação carinhosa. Não pense grandes coisas de si mesmo. Você é apenas um homem ou uma mulher comum. Faça o mesmo dever que seus companheiros cristãos, e não se considere uma pessoa superior. As piores pessoas do mundo para se trabalhar são pessoas superiores. Aqueles que não têm importância, acham que são de grande importância. Criatura pobre! Não é a graça de Deus que transforma o seu cérebro, mas o seu próprio orgulho. Prossiga para o seu serviço: "Vá em paz." "Há alguns a quem você pode contar do meu amor. Oh, como você vai

contar! Você que lavou meus pés com suas lágrimas, vai chover aquelas lágrimas sobre os que caíram como você. Vá, use esses olhos, para que você possa olhar meu amor diretamente em seus corações enquanto fala com eles. Vá toda a sua vida em paz, e faça por mim tudo o que eu colocar no seu caminho para fazer por mim." Isso é o que eu acho que nosso Senhor quis dizer. Irmãos, não pensem em sentar aqui para se divertirem; mas saia e glorifique o nome do seu Redentor. Vá! Mas então aqui está o ponto disto: ele disse: "Vá em paz". Ó meus irmãos, desejo que todos nós que amamos o Senhor possamos, doravante, seguir o resto de nossa jornada de vida em paz. Que o amor perdoador nos ponha em paz em relação a todos os nossos pecados! Ó perdoado, tu amas muito, porque muito perdoaste; deixe que todos os seus pensamentos corram para amar, e nenhum para temer. Não se preocupe com o passado - o passado sombrio e desonroso. A mão que foi perfurada apagou tudo. O grande Senhor, sinceramente, te perdoou toda a tua dívida. Não deixe que isso te perturbe mais. Vá em paz. Que descanso é livrar-se do fardo do pecado e saber com certeza, pelo ensinamento da própria palavra de Deus, que os seus pecados estão perdoados! Esta é a paz que ultrapassa todo o entendimento. Nosso Senhor quis dizer, em seguida, "Vá em paz" em referência a todas as críticas de todas essas



peças que olharam para você. Não se importe com eles. Não se preocupe com eles. O que eles têm a ver com você? É suficiente para um servo se seu mestre o aceita: ele não precisa se importar com o que os outros têm a dizer sobre seu serviço. A tua fé te salvou. Esqueça todas as coisas cruéis que eles disseram, e não preocupe o seu coração sobre os discursos cruéis que eles ainda podem fazer. Vá em paz, e não tenha medo das línguas censuradoras.

E então eu acho que ele quis dizer: "Vá em paz com o que você fez." Eu sei da necessidade de uma palavra como essa. Eu tenho pregado o evangelho: eu joguei toda a minha alma nisso; e depois que tudo acabou, senti-me obrigado a repreender-me por não ter feito muito melhor com maior estilo, espírito, duração ou outro assunto. Oh, mas se o Mestre aceita, pode-se ir em paz sobre isso! Essa mulher fizera uma coisa extraordinária ao lavar os pés de Cristo com lágrimas e enxugá-los com os cabelos da cabeça; e quando ela se afastou, ela poderia ter dito a si mesma: "Eu me pergunto se fui tão ousada. Eu não fui imodestamente conspícua? Como eu poderia ter feito isso? Como deveria ter olhado quando estava banhando seus pés? Para mim também, tão pecador quanto eu sou, para eu ter feito isso ao abençoado e santo Senhor! Temo que ele tenha se sentido irritado com a minha

rudeza!" Você às vezes não fez uma coisa corajosa por Cristo e depois se sentiu assim? "Eu era um atrevido e ousado", diz você, "afinal de contas, para me empurrar para frente." O bom rapaz, que acaba de pregar pela primeira vez, diz: "Bem, eu passei por isso dessa vez, mas eu nunca mais tentarei, pois tenho certeza de que não estou apto para esse trabalho sagrado." Então o Mestre diz a essa mulher: "Vá em paz. Eu te aceitei e teu serviço amoroso. Não se preocupe com o que você fez. É tudo doce para mim e tem um perfume rico de teu grande amor. Nunca se preocupe com o que você fez. Você fez a coisa certa. A tua fé te salvou. Vá em paz". Eu quero que tenhamos exatamente esse tipo de paz - paz sobre o que fizemos para nosso Senhor, do mesmo modo quando temos paz pelo pecado perdoado, e paz sobre as críticas humanas: "Vá em paz". Seja a partir de agora, um santo quieto! Estamos tão aptos a crescer irritados. Conheço alguns bons irmãos que têm uma veia inchada de suspeita sobre eles, que sangra de vez em quando, e os magoa muito, e alarma outras pessoas.

Eu conheço algumas irmãs: elas são muito boas, mas com um medo irracional. Dizem que estão "nervosas". Talvez seja esse o fato; e assim eu não direi mais nada. Mas, oh, que pudessemos curá-las desta doença dos nervos! Eu gostaria que elas

pudessem se aquietar! Eu admiro os membros da Sociedade de Amigos por essa virtude além de quase qualquer outra que eles exibam: eles parecem ser tão firmes e independentes. Eles são um pouco lentos, talvez; mas então eles estão muito certos, firmes e calmos. Nós estamos, alguns de nós, com muita pressa para ir rápido. Se fôssemos um pouco mais lentos, deveríamos ser mais rápidos. Se deixássemos nossos assuntos mais inteiramente com Deus, nossa paz poderia ser como um rio. Sim, eu gostaria de pedir a Deus, queridos amigos, que possamos nos sentir daqui em diante uma alegria constante. Por que não? Nada deve nos incomodar, pois sabemos que todas as coisas cooperam para o bem. Se vivemos pela fé, nada pode nos perturbar; pois entre aqui e o céu nós faremos companhia contigo, abençoado! E se a maneira como você age for rude, o fato de estar conosco nos tornará suaves. Viajaremos alegremente com isso como nossa música de marcha - "Tua fé te salvou; vá em paz". Ainda assim, para voltar aonde comecei, ousou dizer que a boa mulher pensou que gostaria de falar uma palavra para o Senhor. Quando eles disseram que ele não poderia perdoar o pecado, ela não teria gostado de dizer: "Mas ele perdoou meu pecado e mudou minha natureza. Como se atreve a falar assim?" Mas o Salvador disse: "Vá." Ela não foi chamada para lutar. Graças a

Deus, todo filho de Deus não é chamado a lutar com o adversário: os que são homens de guerra desde a nossa juventude não têm prazer em contendas. Desejamos que, como esta mulher santa, possamos ficar isentos dessa guerra. Ela poderia muito bem se alegrar em sua fuga do recrutamento sagrado. Muitas pancadas que ela evitou; e como seu capitão a mandou para fora do campo, ela poderia ir para casa feliz. Ela poderia ter perdido o estado de espírito abençoado em que ela estava, e isso teria sido um dano real para ela. Ela estava docemente envolvida em amor e lá seu Senhor a teria. Ele parece dizer: “Você é preciosa demais para ser espancada e machucada em batalha. Vá - vá em paz. Querida alma, você é tão cheio de amor para mim que eu não quero que você se preocupe com brigas, disputas e controvérsias. Vá em paz.” Ela não teria feito nenhum bem, ousou dizer, se tivesse se aventurado em uma disputa para a qual estava tão incapacitada. Se ela tivesse falado, ela teria dito algo que os fariseus cruéis teriam transformado em piada. Então ele disse a ela: “Vá em paz”. Por que a debilidade dela deveria dar-lhes uma ocasião para um triunfo profano? Todos os corações verdadeiros não estão aptos para a luta. Além disso, ela tinha seu Senhor para ser seu advogado, e não havia necessidade de ela falar. Por isso ele disse: “Eu posso manejá-los sem a sua presença. Vá em

paz." Quando podemos crer com dificuldade em nosso Senhor, é dever da fé ir para casa em silêncio. Sem dúvida, indo em paz, ela estaria fazendo um serviço maior do que usando sua língua sobre esses homens ímpios. Uma vida tranquila e feliz é muitas vezes o mais nobre testemunho que podemos suportar por Cristo. Por isso eu digo a todos que amam o Senhor, há momentos em que ele nos dirá: "Não entre em nenhum desses conflitos, tumultos e confusões. "A tua fé te salvou. Vá em paz. "

A última palavra que tenho a dizer é essa. Há muitas pobres almas que falam em vir a Cristo, que ainda não foram salvas; e eles estão sempre ouvindo sobre fé, e pensando nisso, e ainda assim nunca acreditam, na verdade. Agora, não ouça nem debata mais sobre fé, mas acredite. Confie em Jesus Cristo e não pense mais em sua própria confiança. Você vai pensar nisso como uma coisa feita, quero dizer, mas não como uma coisa a ser feita. Deus te ajude agora a crer em Jesus, e assim passar a ponte da crença para a margem dourada do próprio Jesus!

Bem, mas eu vejo alguns dizerem que eles creem, mas não são crentes, porque se fossem crer, eles "iriam em paz". Uma pessoa chega ao banco com um cheque. Ele acredita que seja honestamente dele e que a assinatura seja

correta. Ele o coloca no balcão e o funcionário paga o dinheiro. Mas veja! O homem não aceita! Ele fica de pé e fica boquiaberto; e o funcionário olha para ele e se pergunta em que ele está recusando. Por fim, quando a pessoa está lá o tempo suficiente para usar a paciência do bom homem, o funcionário diz: "Você trouxe o cheque para receber o dinheiro?" "Sim, eu o entreguei." Por que você não aceita o dinheiro e cuida do seu negócio? "Se ele é um homem sensato, ele não demora mais; não, ele não teria demorado tanto tempo. Ele pega o dinheiro e parte em paz. Agora, querida alma, se você tem uma promessa de Deus - "Aquele que crê não é condenado", ou "aquele que crê tem a vida eterna" - você crê? Então tome a bênção e cuide dos seus negócios. Não continue dizendo: "Talvez seja assim" e "Talvez não seja assim". Você acredita que Deus fala a verdade? Se sim, então tome a bênção prometida e aproveite-a; porque tu és um homem salvo. "Mas estou indo a um lugar de adoração há anos e tenho acreditado em uma espécie de caminho; mas nunca ousei dizer que fui salvo". Então você está agindo como um incrédulo. Se você não sabe que está salvo, como se atreve a dormir esta noite? Como um homem ousaria fazer suas refeições e cuidar de seus negócios e, no entanto, dizer: "Não sei se estou salvo ou não?" Tu o sabes e tu deves sabê-lo. Se você acredita,

você é salvo: se você duvida desse fato, você é um incrédulo em vez de um crente. Pegue seu dinheiro e vá para casa. "Ó tu de pouca fé, por que duvidaste?" Confie em Jesus! Tua fé te salvou. Vá em paz. O Senhor lhe ajude realmente a acreditar, pelo amor de Jesus! Amém.

**PORÇÃO DA ESCRITURA LIDA ANTES DO  
SERMÃO - Romanos 8:15**